

AVALIAÇÃO DA DIVERGÊNCIA GENÉTICA EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO-CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), SUBCLASSE MANTEIGUINHA.

Clark Alberto Souza da COSTA¹; Mônica Trindade Abreu de GUSMÃO²; Halina Stéffany Lopes COSTA³; Francisco Rodrigues FREIRE FILHO⁴.

O feijão-caupi, *Vigna unguiculata* (L.) Walp, é cultivado em várias partes no mundo, sendo distribuído nas faixa tropicais e subtropicais do globo terrestre, tendo sua origem na região Transvaal, África do Sul. O feijão-caupi é caracterizado por apresentar ótimos teores de nutrientes como proteínas e sais minerais, sendo assim bastante aceito por uma grande maioria da população. O feijão-caupi tem potencial genético pouco explorado. Em busca da melhoria do potencial genético produtivo do feijão-caupi, que apresenta uma alta variabilidade genética, a Embrapa Meio-Norte possui um Banco Ativo de Germoplasma (BAG), visando principalmente a alimentação do programa de melhoramento desta cultura. Os programas visam obter variedades com maior resistência a pragas e doenças; tolerância à seca, calor e salinidade; redução do ciclo da cultura e componentes de produtividade. O objetivo do trabalho foi caracterizar acessos de feijão-caupi, subclasse manteiguinha, de acordo com os descritores agronômicos de produção. Foram utilizados nove genótipos de feijão-caupi, subclasse manteiguinha. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo 20 plantas por parcela. Os genótipos analisados são: 1-Santa Luzia-PA; 2- Pinheiros-MA; 3- Pinheiros-MA; 4-Santarem-PA e 5-Mix Melhorado. As variáveis de produção analisadas foram: Comprimento da Vagem (COMPV); Número de Grãos por Vagem (NGV); Peso de 100g de Grãos (P100) e Produção por Parcela (PROP). Na análise dos dados o COMPV obteve-se média de 14,79 centímetros com coeficiente de variação (CV) de 6,95%. A média encontrada para NGV foi 13,02 sementes com CV de 11,18%. Para o P100 foi identificado média de 9,81 g e 3,58% de CV. A produção das progênies obtiveram média e CV de 907,48 kg ha⁻¹ e 14,41%, respectivamente. A baixa produção pode ser explicada pela grande variação que ocorreu na produção dentro da parcela e entre parcelas úteis, devido à baixa pluviosidade no período da floração. Notou-se que não houve interferência ambiental na maioria dos genótipos, indicando que os resultados são devido às características inerente dos genótipos utilizados. Com exceção da variável de produção que houve uma interferência do ambiente causando uma grande variação na produção dos genótipos.

Palavras-chaves: Descritores agronômicos, Melhoramento, Variabilidade genética.

⁽¹⁾Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, BELÉM-PA, E-mail:clark.agro@hotmail.com;

⁽²⁾Prof^a. Dr^a. Universidade Federal Rural da Amazônia, BELÉM-PA,E-mail:monica.gusmao@ufra.edu.br;

⁽³⁾Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, BELÉM-PA, E-mail:ster_fany18@hotmail.com;

⁽⁴⁾Dr^o. Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Oriental, Belém-PA, E-mail: francisco.freire-filho@embrapa.br.